

Trabalhos Científicos

Título: A Pandemia Da Covid 19 E Seus Impactos Na Amamentação: Uma Revisão Bibliográfica.

Autores: MARIA DE FATIMA ARAUJO DA FONSECA (UVV), REBECA MOTTA MORAES WERLY (UVV), GIOVANA MERIGUETE BRAMBATI (UVV), CAMILA DE FARIA DIAS (UVV), RACIRE SAMPAIO SILVA (UVV)

Resumo: O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças. No entanto, com o advento da pandemia da COVID-19, foi necessária a compreensão sobre seus impactos na saúde materno-infantil. Este trabalho busca resumir e compreender as informações alcançadas em uma busca sistemática de artigos originais relacionados à amamentação por mães infectadas por SARS-CoV-2, bem como as implicações da pandemia de COVID-19 na prática do aleitamento materno. Em julho de 2024, foi conduzida uma revisão bibliográfica integrativa utilizando a plataforma PubMed. A pesquisa utilizou os descritores 'Breast Feeding', 'COVID-19', "Infant health" e 'Maternal health', selecionando 14 artigos completos em língua inglesa publicados nos últimos 4 anos. A amamentação proporciona além dos nutrientes essenciais, o fortalecimento do sistema imunológico e do vínculo afetivo entre mãe e filho, sendo por esse e outros motivos, recomendado com exclusividade nos primeiros seis meses de vida. No entanto, com o início da pandemia em 2020, o medo da transmissão e a necessidade de mudanças como a implementação do isolamento social, limitou a rede de apoio, sobrecarregando as lactentes físico e psicologicamente. Ademais, o medo do desconhecido dificultou a continuidade do processo de amamentação, devido à falta de informações a respeito da nova doença. Com a sobrecarga do sistema de saúde voltada à interrupção da pandemia, foram reduzidas as ofertas de serviços de saúde essenciais ao aleitamento materno, como ações de apoio ao binômio mãe-filho e das consultas de puericultura. A Organização Mundial da Saúde (OMS) desencorajou a interrupção da amamentação, mesmo em mães infectadas, isso porque, estudos analisados, mostraram que os seus benefícios superam os riscos, e ainda que a presença de anticorpos contidos no leite materno poderia reduzir o impacto clínico em uma futura exposição do bebê à infecção. A pandemia de COVID-19 exacerbou problemas sociais, interferindo na saúde e no vínculo mãe-filho. No entanto, os benefícios inigualáveis da amamentação foram reafirmados por meio de pesquisas, destacando e consolidando a sua importância no desenvolvimento infantil. Além disso, foi evidenciada a fragilidade dos sistemas de saúde em meio a crises sanitárias, e que junto a desinformação, construíram um cenário ideal de retrocesso em conquistas prévias, como a divulgação e alcance de informações a respeito da importância da lactação infantil. Assim, surge a necessidade de busca por soluções provisórias em períodos similares, como políticas públicas, telemedicina e uso de mídias digitais para encorajar o aleitamento exclusivo a fim de conferir o bom desenvolvimento imunológico infantil.